

Análises

Custos e preços internacionais do leite em novos patamares.

 08/09/2021 0 COMENTAR



Lorildo Aldo STOCK
José Luiz Bellini LEITE
- Analistas da Embrapa Gado de Leite

A pandemia provocou grandes mudanças nas curvas de oferta e demanda de várias commodities, afetando preços no mercado internacional. No caso do leite, houve grandes impactos nos preços ao produtor e nos custos, desde o início de 2021. As altas de preços aconteceram de forma acentuada no mercado de insumos, o que veio a pressionar os custos de produção.

Nesse artigo discute-se fatores que podem ter afetado a produção do leite, numa perspectiva dos preços pagos aos produtores, preços dos alimentos concentrados e margens na produção, em âmbito internacional.

Os dados são referências internacionais para preços e custos do leite estimados pelo IFCN (*International Farm Comparison Network*). Os preços do leite são calculados com base nos preços internacionais de uma cesta de commodities lácteas e no padrão SC (leite corrigido para sólidos), que considera 4% de gordura e 3,3% de proteína.



preço do leite (70-30), como margem da atividade de concentração a diferença entre o preço bruto do leite menos o custo da mistura 70+30, na razão de um quilo de mistura para a produção de 3 kg de leite.

Tanto preço do leite, preço da mistura, quanto margens tiveram algumas oscilações, mas, de maneira geral, se mantiveram relativamente estáveis ao longo do período 2018 a 2020. Neste período, o preço do leite variou entre US\$ 0,31 e 0,42/kg, com média geral US\$ 0,36/kg (figura 1). Já o preço da mistura concentrada, oscilou entre US\$ 0,20 e 0,27/kg, ficando com média geral de US\$ 0,22/kg (figura 2). Pela relativa estabilidade desses preços a margem ao produtor também pouco se alterou, ficando com média geral de US\$ 0,29/kg (figura 3).

As mudanças de patamar de preços e custos do leite tiveram início em janeiro de 2021 e se estenderam ao longo do primeiro semestre, de forma simultânea em todas as variáveis do estudo.

Neste primeiro semestre de 2021 o leite permaneceu com preço acima do patamar dos US\$ 0,40/kg; a média geral ficou em US\$ 0,45/kg, valor 24% superior à média de 2018 a 2020. O pico foi em abril/2021, quando atingiu o valor de US\$ 0,47/kg, representando 31% de incremento em relação à média histórica. Em maio e junho houve pequenos recuos, fechando junho, em US\$ 0,45/kg, valor 4% menor em relação a abril.

No caso dos custos de produção, representado pela mistura a base de milho e soja, a mudança seguiu a mesma dinâmica: preços acima do patamar dos US\$ 0,30/kg. Subiu até maio/2021 quando atingiu um pico de US\$ 0,34/kg. Em junho fechou em US\$ 0,33/kg, pouco acima da média geral do semestre, de US\$ 0,32/kg, um valor 44% acima da média histórica.

Apesar de uma variação relativamente maior nos preços da mistura concentrada (44%) em relação ao preço do leite (24%), ainda assim, a margem internacional do leite no primeiro semestre de 2021 ficou em US\$ 0,34/kg, um valor 19% acima da média geral histórica. Destaca-se que a margem média mensal vem caindo a partir de abril: em junho (US\$ 0,34/kg) representa valor 5% menor em relação a abril.



Em termos de produção mundial a estimativa do IFCN para 2020

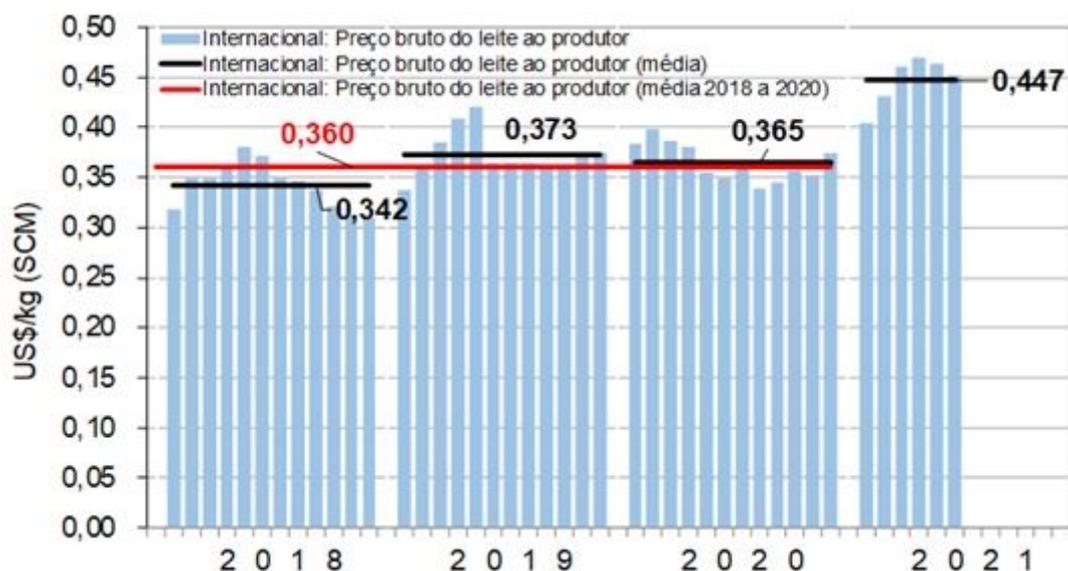
uizer que foi bom diante do cenário de incertezas advindas da pandemia mundial e de menores margens para os produtores, pressionadas negativamente pelo aumento no preço dos grãos.

Para 2021, no período de janeiro a maio, houve importante crescimento nos países exportadores, sobretudo do hemisfério Sul, na comparação com o mesmo período do ano passado. Destaca-se a expansão da produção do Uruguai (5,9%), Nova Zelândia (5,7%) e Argentina (4,3%). No caso dos países do Hemisfério Norte, apesar do fraco desempenho da União Europeia, com queda de 0,2% na produção, houve alta de 2,3% nos Estados Unidos.

Apesar de um novo patamar de preços para o leite na ordem de US\$ 0,45/kg, o crescimento global na produção de leite tende a ser prejudicado pelos elevados custos da alimentação concentrada baseada em grãos (milho e soja).

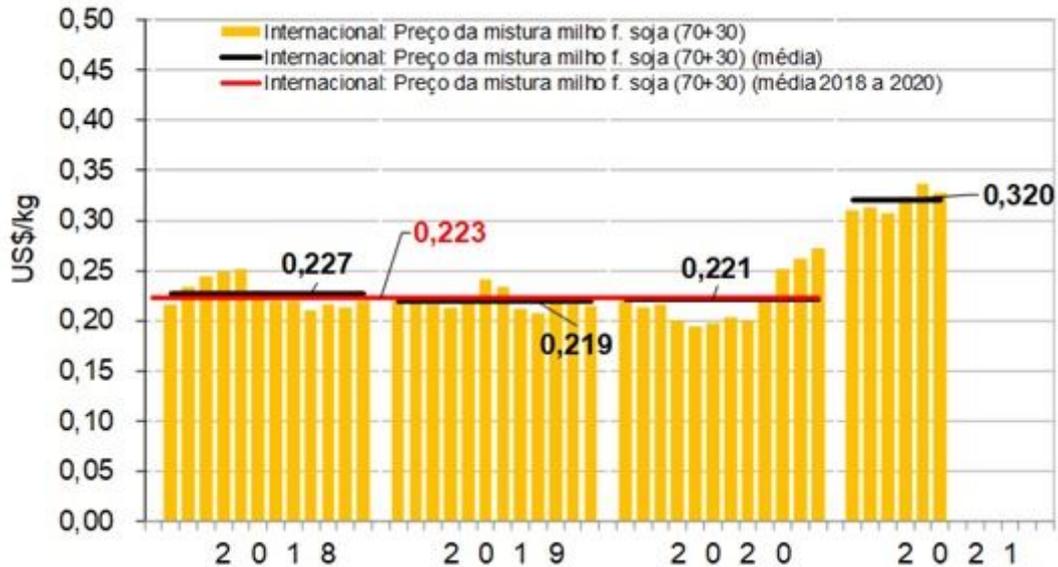
Por enquanto, o que tem sido observado é um crescimento da oferta global, mas com perda de intensidade em algumas regiões, com os países da União Europeia e o próprio Brasil. Os baixos estoques globais de grãos e a manutenção do custo com alimentação em patamar mais elevado, combinado a uma ligeira desaceleração nos preços dos lácteos conforme os últimos leilões GDT podem frear o ritmo de expansão da oferta mundial de leite.

Figura 1 – Indicador internacional dos preços brutos para o leite. Em US\$/kg de leite SCM.



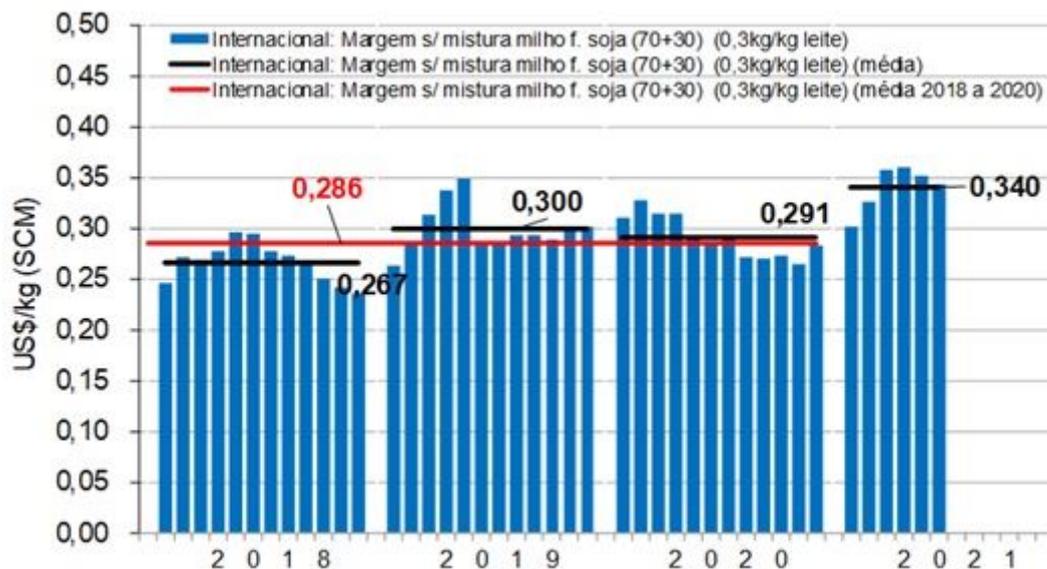
Fonte: IFCN; elaborado pela Embrapa.





Fonte: IFCN; elaborado pela Embrapa.

Figura 3 – Indicador internacional da margem sobre o custo mistura 70% de milho e 30% de farelo de soja, na razão de 3 kg de leite para 1 kg da mistura. Em US\$/kg de leite SCM.



Fonte: IFCN; elaborado pela Embrapa.



Comentários dos assinantes



ENVIAR

Mais em Análises

Custos de produção e seus reflexos no resultado: uma avaliação nos diferentes volumes de produção.

Publicado em 05/10/2021

Veja nesta análise: a discrepância dos custos de produção e do valor recebido pelo leite, nos diferentes tamanhos de sistema produtivo.

LEIA MAIS



Acelerando as mudanças na produção de leite brasileira.

Publicado em 28/09/2021

Veja nesta análise: como a estrutura da produção de leite tem se transformado no Brasil. Essa mudança é natural ou estimulada pelo próprio setor?

LEIA MAIS

A economia chinesa, o mercado internacional de lácteos e o mercado brasileiro

Publicado em 21/09/2021

Veja nesta análise: como as incertezas sobre a demanda do maior importador de lácteos do mundo, a China, podem impactar nos preços internacionais e quais podem ser os reflexos do apetite chinês no mercado brasileiro.

LEIA MAIS



Copyright © 2021 AgriPoint - Todos os direitos reservados

